



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROGRAMA

Programa Oficinas Culturais Municipais

Araraquara
2025



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA OFICINAS CULTURAIS MUNICIPAIS	4
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	6
2.3. Objetivos do programa/projeto	6
2.4. Quadro normativo	6
2.5. Recursos	7
2.6. Atividades	7
2.7. Produtos	7
2.8. Resultados	8
2.9. Impactos	8
2.10. Pressupostos	8
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA/PROJETO	9
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	11
5. LINHA DO TEMPO	12
6. TURMAS	13
7. ENTREVISTA	27
REFERÊNCIAS	29



PROGRAMA OFICINAS CULTURAIS MUNICIPAIS

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Programa/Projeto:

Programa Oficinas Culturais Municipais

Data de Implementação do Programa/Projeto:

2001

Localização:

Araraquara/SP

População do Município:

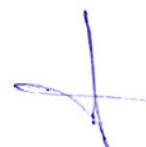
253.474

Instituição:

Prefeitura Municipal de Araraquara

Dirigente Responsável pela Validação:

Secretaria Municipal de Cultura



2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA OFICINAS CULTURAIS MUNICIPAIS

Esta seção fornece a descrição textual dos itens componentes do *Diagrama* (seção 3) e do *Mapa de Processos e Resultados* (seção 4), presentes abaixo neste documento. Os itens elencados para descrição visam sintetizar o funcionamento do programa ou projeto, detalhando o contexto operacional, a interação entre seus componentes (insumos, processos e produtos) e indicar como esses elementos devem contribuir para se alcançar os resultados e o impacto social almejado. Visa-se, assim, trazer esclarecimentos sobre as condições necessárias para a realização desse programa ou projeto.

2.1. Contexto


O Programa de Oficinas Culturais integra o conjunto de ações educativas da Secretaria Municipal da Cultura e da Fundart (Fundação de Arte e Cultura de Araraquara), configurando-se como o elo condutor das políticas públicas voltadas à inclusão cultural e social no município. Idealizado para o atendimento prioritário de públicos de baixa renda, o programa tem como propósito ampliar o acesso à cultura, à formação artística e à vivência criativa em todas as regiões da cidade.

As ações são efetivadas por meio de oficinas que abrangem diversas linguagens artísticas, articulando criação, reflexão e fruição no processo de desenvolvimento humano, contribuindo para a formação de cidadãos mais sensíveis, conscientes e criativos. As atividades são realizadas ao longo do ano, entre março e dezembro, em cursos de iniciação, nível intermediário e avançado, ministrados por educadores sociais contratados por meio de editais e servidores públicos que integram o quadro efetivo da Prefeitura Municipal.

Distribuídas em espaços culturais, escolas e centros comunitários localizados em bairros, regiões periféricas e na área central, as Oficinas Culturais Municipais têm como diretriz a descentralização e democratização do acesso à cultura, buscando, a cada edição, ampliar a capacidade de atendimento e manter a qualidade das ações oferecidas à população.

O Programa de Oficinas Culturais de Araraquara teve início em 2001, como resultado de uma demanda originada do movimento cultural A Pau de Arara (Associação dos Produtores e Artistas Unidos de Araraquara), que mobilizou artistas, educadores e a comunidade local em torno da democratização dos espaços culturais e do acesso à arte. A partir desse movimento, foi elaborado e encaminhado um documento aos representantes políticos, defendendo a criação de um programa que





unisse formação artística, educação complementar e democratização, consolidando a cultura como instrumento de transformação e cidadania.

Com base nesse propósito, foi desenvolvido um plano detalhado, formatado e apresentado pela A Pau de Arara, representado por Lauro Monteiro, Euzânia Andrade e Gilsamara Moura dando origem à implantação inicial do programa, então conduzido por profissionais contratados temporariamente.

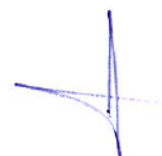
Em 2005, foi realizado concurso público para o cargo de Educador Social, e, a partir de 2006, esses profissionais passaram a integrar o quadro efetivo da Prefeitura Municipal, assumindo a continuidade e o fortalecimento do programa, contudo dificultando a autonomia da contratação de novos educadores.

Entre 2006 e 2009, as oficinas foram ministradas exclusivamente pelos educadores efetivos, diminuindo muito o número de vagas disponibilizadas pelo Programa. A partir de 2009, em virtude da ampliação da demanda e da crescente adesão da população, a Secretaria Municipal da Cultura e a Fundart passaram a complementar a oferta com projetos selecionados por meio de editais públicos, promovendo a integração entre os educadores efetivos (grade municipal) e os profissionais contratados por projeto.

Entre 2009 e 2012, o programa registrou a participação de 7.753 alunos, demonstrando seu impacto e alcance social no município. Desde então, o Programa de Oficinas Culturais se consolidou como uma das principais ações contínuas de formação e difusão artística de Araraquara, reafirmando o compromisso da gestão pública com o direito à cultura como instrumento de transformação social.

Na atualidade o Programa oferece 3.500 vagas/ano para as seguintes áreas: Música, Dança, Teatro, Literatura, Artesanato, Artes Visuais, Arte Terapia, Capoeira, Hip Hop, Trança e Cosmetologia. Dentro dessas áreas, há várias linguagens artísticas compartilhadas pelos educadores culturais com a população araraquarense, como violão, viola, canto, percussão, cavaquinho, ballet clássico, contemporâneo, dança contemporânea, criação de roteiros, expressão corporal, jogos, escrita criativa, crochê, bordado, papier machê, tecelagem, mangá, desenho, pintura, colagem, monotipia, breaking, DJ, produção musical, graffiti, tranças afro e cosméticos naturais.

Hoje, temos 187 oficinas disponíveis em toda a cidade, distribuídas em 52 pontos de atendimento, em parceria com 24 instituições sociais. Essas oficinas são conduzidas por 11 educadores que já fazem parte do quadro de funcionários e por 32 profissionais contratados por meio de projetos selecionados através de editais públicos realizados ao longo do ano.



2.2. Público-alvo

População de baixa renda, acima de 3 anos.

2.3. Objetivos do programa/projeto

- Promover a democratização do acesso à cultura e a inserção social, assegurando o acesso às diversas linguagens artísticas, com prioridade para o atendimento de pessoas a partir de 3 anos de idade, especialmente das comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- Descentralizar as ações culturais, levando atividades formativas e de fruição artística a todas as regiões da cidade — bairros, periferias e área central — fortalecendo o vínculo entre cultura, território e cidadania.
- Oferecer oportunidades de formação e expressão artística, estimulando o desenvolvimento de competências criativas, sensibilidade estética e pensamento crítico por meio de processos de criação, reflexão e experimentação.
- Contribuir para o desenvolvimento humano integral, favorecendo a construção de identidades, a valorização da diversidade cultural e o fortalecimento do convívio social.
- Valorizar o trabalho dos educadores sociais e artistas locais, por meio da oferta de cursos e oficinas ministrados por profissionais efetivos e por projetos selecionados via editais públicos.
- Ampliar e qualificar o atendimento à população, assegurando a continuidade, a expansão e a qualidade das ações educativas e formativas promovidas pela Secretaria Municipal da Cultura e pela Fundart.
- Consolidar a política pública de cultura como instrumento de transformação social, fortalecendo a cultura como direito, meio de emancipação e ferramenta de construção coletiva.

2.4. Quadro normativo

Não existe uma "Lei das Oficinas Culturais" específica para Araraquara, mas sim um programa municipal regulamentado que estabelece as diretrizes para a oferta de atividades culturais gratuitas à população em consonância com o Conselho Municipal de Cultura (órgão colegiado, consultivo, fiscalizador e deliberativo, vinculado à secretaria Municipal de Cultura, com a finalidade de formular políticas públicas, promover a participação autônoma, organizada de todos os segmentos da sociedade integrante da ação cultural do Município, e implementar ações destinadas ao fortalecimento

das atividades culturais na cidade de Araraquara). O programa é gerido pela Secretaria Municipal de Cultura e a Fundart (Fundação de Arte e Cultura de Araraquara) e está alinhado com a legislação cultural do município.

Fundamentação Legal e Institucional: Plano Municipal de Cultura de Araraquara (eixos: Formação, Difusão e Acesso); - Constituição Federal de 1988 – Arts. 215 e 216 (direito à cultura e à educação); - Convenção da UNESCO sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005). ODS 4, 8 e 11.

2.5. Recursos

Prefeitura Municipal de Araraquara por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Fundart.


2.6. Atividades

ÁREAS	ATIVIDADES
MÚSICA	Violão, viola, canto, percussão, cavaquinho.
DANÇA	Ballet clássico, contemporâneo, dança contemporânea.
TEATRO	Criação de roteiros, expressão corporal.
LITERATURA	Oficina de escrita criativa.
ARTESANATO	Crochê, bordado, <i>papier machê</i> , tecelagem.
ARTES VISUAIS	Mangá, desenho, pintura, colagem, monotipia.
ARTE TERAPIA	Atividades criativas em diferentes linguagens.
CAPOEIRA	Corporal, dança, musical, cantos, instrumental, jogo.
HIP HOP	Breaking, DJ, produção musical, graffiti.
TRANÇA	Técnicas de tranças afro (box braids, dreads, nagô, etc.).
COSMETOLOGIA	Manipulação de cosméticos naturais.

2.7. Produtos

A Secretaria Municipal de Cultura compreende que o processo de formação e de construção do conhecimento é resultado da soma de múltiplos olhares – do educador, dos alunos e das equipes da Secretaria de Cultura e da Fundart. O principal produto desse trabalho é o valor humano que se constrói ao longo do processo, promovendo uma formação crítica, sensível e transformadora.





Há vários alunos que, a partir das Oficinas Culturais, tornaram-se profissionais nas mais diversas áreas artísticas, muitos dos quais ampliaram sua atuação para grandes centros culturais e até mesmo para o exterior, contribuindo significativamente para a cultura nacional.

Como forma de síntese e divulgação desse processo formativo, ao final de cada ano é realizado o Panorama das Oficinas Culturais, um projeto que apresenta ao público os resultados, experiências, aprendizados e expressões artísticas desenvolvidos ao longo do percurso. Nas Oficinas, cada resultado é fruto do olhar atento e sensível dos profissionais envolvidos e do engajamento coletivo dos participantes, reafirmando o caráter colaborativo e humano que orienta toda a ação cultural do programa.

2.8. Resultados

Ampliação do acesso à cultura, na valorização dos saberes e na formação de cidadãos críticos e criativos.

2.9. Impactos

Geram impacto direto na formação artística, na inclusão social e fortalecimento das expressões culturais locais.

Transformação pessoal e coletiva, fortalecendo vínculos e despertando potenciais. Ampliam repertórios, desenvolvem competências e contribuem para o desenvolvimento cultural do município.

2.10. Pressupostos

As oficinas sustentam-se na ideia de que o fazer artístico é um ato educativo, político e humano, fundado em princípios de inclusão, liberdade criativa e construção coletiva, propondo processos formativos que unem arte, educação e cidadania.



3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA/PROJETO

Nome do Programa

Oficinas Culturais
Municipais

Objetivos do Programa

- Promover o acesso democrático à cultura e o desenvolvimento humano por meio de atividades formativas em diversas linguagens artísticas, contribuindo para a integração social, a formação cidadã e valorização da diversidade cultural no município de Araraquara;
- Oferecer cursos e oficinas de iniciação, nível intermediário e avançado em diversas linguagens artísticas;
- Estimular a criatividade, a expressão individual e o pensamento crítico;

Público-alvo

- População em geral: Cidadãos de Araraquara interessados em atividades artísticas e culturais;
- Público prioritário: Crianças, adolescentes, jovens e adultos de baixa renda; moradores de bairros e áreas de vulnerabilidade social;
- Grupos específicos: estudantes da rede pública de ensino; idosos e aposentados; e participantes de programas sociais e comunitários.



Objetivos do Programa

- Garantir a oferta gratuita e descentralizada de oficinas em bairros e região central;
- Democratizar o acesso aos espaços e equipamentos culturais;
- Atender prioritariamente pessoas e comunidades de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social;
- Favorecer a integração social e o sentimento de pertencimento comunitário;
- Valorizar educadores sociais e artistas locais como agentes culturais e educadores;
 - Fomentar a produção e circulação cultural proporcionando participação nos espaços e eventos culturais;
 - Manter a continuidade e qualidade das ações por meio da integração entre educadores efetivos e projetos contratados via edital;
- Monitorar e avaliar periodicamente o impacto social e cultural do programa.

Público-alvo

- Educadores e artistas locais: Profissionais que atuam como educadores sociais efetivos ou ministram oficinas por meio de projetos selecionados por editais públicos.

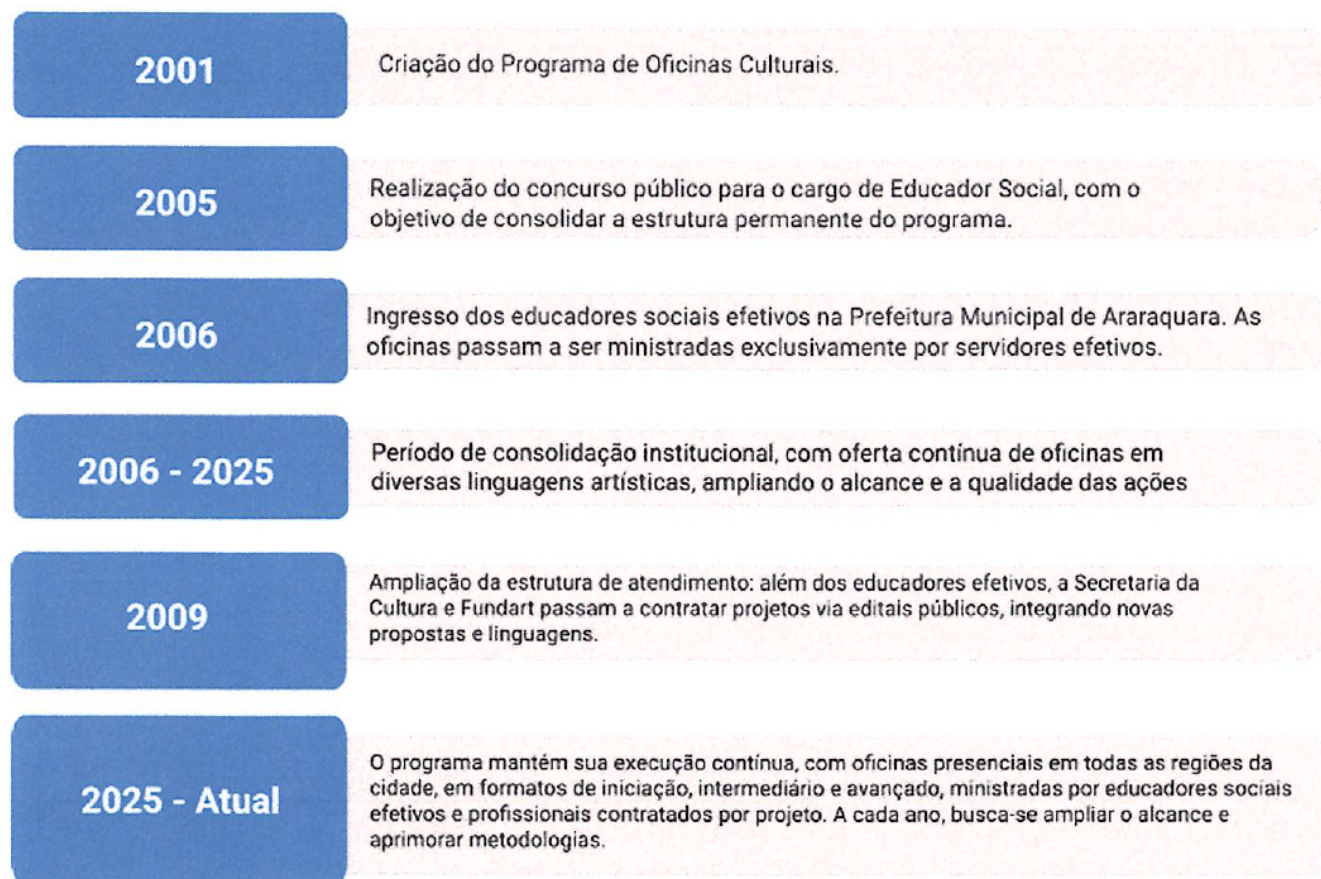


4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS



5. LINHA DO TEMPO

A **Linha do Tempo** do programa descreve os principais marcos (políticos, sociais, econômicos), que impactaram centralmente a formulação e a implementação do programa ou projeto, além de normas legais diretamente relacionadas, que instituíram, ampliaram ou alteraram a concepção e o funcionamento do programa ou projeto.



6. TURMAS

Instituição/Local	Curso	Alunos inscritos
Academia de Saúde Cruzeiro do Sul	Trança	11
	Crochê	16
	Hip Hop dança	2
APAE	Capoeira	22
Associação Cultural Ary Luiz Bombarda	Hip Hop dança	26
	Artesanato	25
	Teatro	25
	Percussão Tuma 1	28
	Percussão Tuma 2	25
Associação São Pio	Breaking	13
	Artes Visuais	9
	Dança Contemporânea	11
	Teatro	12
CAPSAD	Cosmetologia	6
CAPS II	Cosmetologia	1
	Artes Visuais	10
Casa de acolhimento LGBT	Trança	7

	Teatro	7
	Cosmetologia	8
	Artes Visuais	7
	Breaking	9
Casa SP Afro	Cavaquinho	7
	Trança	14
	Capoeira	22
	Canto	25
	Percussão	10
	Balé Turma 1	4
	Balé Turma 2	3
Casa da Mulher Paulista	Balé Turma 1	4
	Balé Turma 2	6
	Balé Turma 3	7
	Trança	13
	Artesanato	10
Centro de Artes e Ofício Judith Lauand	Violão Turma 1	6
	Violão Turma 2	8
	Violão Turma 3	7

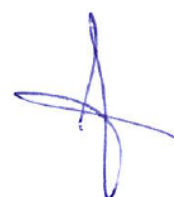


	Violão Turma 4	7
	Violão Turma 5	7
	Violão Turma 6	8
	Violão Turma 7	7
	Violão Turma 8	4
	Violão Turma 9	7
	Violão Turma 10	9
	Violão Turma 11	10

Instituição/Local	Curso	Alunos inscritos
	Balé Turma 1	8
	Balé Turma 2	15
	Balé Turma 3	7
	Balé Turma 4	9
	Balé Turma 5	12
	Balé Turma 6	4
	Arte e Terapia Turma 1	8
	Arte e Terapia Turma 2	7
	Artesanato	11

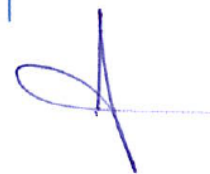


Artes Visuais	16
Teatro Turma 1	6
Teatro Turma 2	5
Teatro Turma 3	9
Escrita Criativa	3
Canto Turma 1	2
Canto Turma 2	9
Canto Turma 3	1
Canto Turma 4	16
Breaking	1
Mangá Turma 1	13
Mangá Turma 2	7
Mangá Turma 3	14
Mangá Turma 4	7
Mangá Turma 5	8
Capoeira Turma 1	10
Capoeira Turma 2	8
Dança Contemporânea	11
Cavaquinho	13



Centro de Referência da Mulher	Arte e Terapia	6
Centro Dia do Idoso	Artesanato Turma 1	13
	Artesanato Turma 2	10
	Crochê	12
	Teatro	8
CÉU das Artes	Balé Turma 1	6
	Balé Turma 2	10
	Balé Turma 3	12
	Teatro	13
	Cavaquinho	6
	Artesanato	5
	Violão	4
	Hip Hop dança	16
	Hip Hop Grafitti	6
C.R.	Artes Visuais	5
	Crochê	5

Instituição/Local	Curso	Alunos Inscritos
CRAS Cecap	Hip Hop dança	11



	Artesanato	9
CRAS Cruzeiro do Sul	Crochê	8
CRAS Hortências	Crochê	5
	Trança	16
	Hip Hop Dança	13
CRAS Maria Luiza	Artesanato	14
CRAS Parque São Paulo	Crochê	13
	Balé Turma 1	4
	Balé Turma 2	2
	Balé Turma 3	2
	Balé Turma 4	6
CRAS Selmi-Dei	Crochê	8
	Artesanato	10
CRAS Vale do Sol	Artesanato	8
CRAS Yolanda Ópice	Crochê Turma 1	15
	Crochê Turma 2	13
Creche Azul	Capoeira	20
	Percussão	32
	Hip Hop Grafitti	24

	Artes Visuais	27
Cristo Rei	Capoeira Turma 1	9
	Capoeira Turma 2	7
	Violão Turma 1	18
	Violão Turma 2	11
	Artes Visuais Turma 1	6
	Artes Visuais Turma 2	13
	Hip Hop	10
	Teatro Turma 1	18
	Teatro Turma 2	13
Educação Integral Eugênio Trovatti (Esc. Do Campo Bueno)	Capoeira Turma 1	18
	Capoeira Turma 2	13
	Capoeira Turma 3	15
	Capoeira Turma 4	14
	Capoeira Turma 5	24
	Violão Turma 1	16
	Violão Turma 2	16
Espaço Crescer	Teatro	14
	Artes Visuais	8



Escola de Campo Assentamento Bela Vista	Teatro	4
	Capoeira	9
	Violão Turma 1	9
	Violão Turma 2	7
	Violão Turma 3	7

Instituição/Local	Curso	Alunos inscritos
	Violão Turma 4	11
Nossa Senhora de Lourdes S. Prado (Monte Alegre)	Violão	24
Espaço Quilombo Rosa	Hip Hop Grafitti	9
	Hip Hop Dança	8
	Trança	11
	Capoeira	24
	Crochê	9
Iracema Nogueira	Capoeira	54
Instituto Eurípedes	Artesanato Turma 1	15
	Artesanato Turma 2	19
	Artesanato Turma 3	16



Artesanato Turma 4	12
Artes Visuais Turma 1	15
Artes Visuais Turma 2	18
Artes Visuais Turma 3	16
Artes Visuais Turma 4	12
Artes Visuais Turma 5	9
Artes Visuais Turma 6	13
Artes Visuais Turma 7	14
Artes Visuais Turma 8	9
Capoeira Turma 1	15
Capoeira Turma 2	18
Capoeira Turma 3	16
Capoeira Turma 4	12
Capoeira Turma 5	9
Capoeira Turma 6	12
Capoeira Turma 7	14
Capoeira Turma 8	9
Artesanato Bijuteria Turma 1	15
Artesanato Bijuteria Turma 2	18

	Artesanato Bijuteria Turma 3	16
	Artesanato Bijuteria Turma 4	12
	Artesanato Bijuteria Turma 5	9
	Artesanato Bijuteria Turma 6	12
	Artesanato Bijuteria Turma 7	14
	Artesanato Bijuteria Turma 8	9
Instituto Federal	Teatro	13
	Hip Hop dança	8
Lar Escola Redenção (São José)	Capoeira	44
	Artes Visuais Turma 1	16
	Artes Visuais Turma 2	13
	Artes Visuais Turma 3	17
	Hip Hop DJ	32
	Desenho Mangá	30

Instituição/Local	Curso	Alunos inscritos
Lar Escola Redenção (Yolanda)	Artes Visuais	16
	Hip Hop Dança	28
	Hip Hop DJ	28

	Capoeira	28
Lar Juvenil	Violão	46
	Hip Hop Graffiti	40
	Hip Hop Dança	43
	Canto Turma 1	24
	Canto Turma 2	25
	Canto Turma 3	31
	Capoeira Turma 1	31
	Capoeira Turma 2	24
	Capoeira Turma 3	25
	Hip Hop DJ	125
	Balé	43
	Percussão	43
Lar Nossa Senhora das Mercês	Balé	50
	Capoeira Turma 1	17
	Capoeira Turma 2	8
	Trança	27
	Hip Hop Dança	17
	Hip Hop Grafitti	10

Lar Rita Maria	Percussão Turma 1	15
	Percussão Turma 2	16
	Artes Visuais Turma 1	16
	Artes Visuais Turma 2	13
	Violão Turma 1	8
	Violão Turma 2	10
	Balé Turma 1	21
	Balé Turma 2	8
	Capoeira	26
Lar São Francisco	Teatro	12
	Artesanato Turma 1	9
	Artesanato Turma 2	8
	Crochê	8
Lar Otoniel de Camargo	Artesanato	11
	Crochê	22
Neja	Violão	6
	Artes Visuais	5
Nosso Ninho	Artes Visuais	9
Oitis	Hip Hop Grafitti	10



	Hip Hop Dança	21
	Capoeira	4
Programa Filhos do Sol	Escrita Criativa Turma 1	21

Instituição/Local	Curso	Alunos inscritos
	Escrita Criativa Turma 2	29
	Percussão Turma 1	35
	Percussão Turma 2	33
	Hip Hop Dança Turma 1	35
	Hip Hop Dança Turma 2	33
	Artes Visuais Turma 1	35
	Artes Visuais Turma 2	33
	Capoeira Turma 1	35
	Capoeira Turma 2	33
	Hip Hop DJ Turma 1	35
	Hip Hop DJ Turma 2	33
	Hip Hop Turma 1	35
	Hip Hop Turma 2	33
	Violão Turma 1	33



	Violão Turma 2	35
Recanto Feliz	Artesanato Turma 1	2
	Artesanato Turma 2	9
SABSA	Capoeira Turma 1	33
	Capoeira Turma 2	35
	Hip Hop	35
	Danças Urbanas	33
	Teatro Turma 1	33
	Teatro Turma 2	35
	Violão Turma 1	32
	Violão Turma 2	32
	Dança Contemporânea	36
Sacrário de Amor	Violão	7
	Percussão	13
	Capoeira	11
SOS Bombeiros	Desenho Mangá Turma 1	27
	Desenho Mangá Turma 2	27
	Violão Turma 1	23
	Violão Turma 2	28





Unidade de Saúde Jardim Pinheiros	Artesanato	13
Morada de Luz	Hip Hop Dança	6
	Capoeira	1
	Balé Turma 1	4
	Balé Turma 2	2
	Artesanato	1
Centro de Referência do Autismo	Artes Visuais	3
	Arte e Terapia	6

7. ENTREVISTA


Visita ao Lar Rita Maria

Durante a visita ao Lar Rita Maria, foi realizada uma entrevista com a responsável pela instituição, Débora, para compreender melhor como funcionam as atividades, o processo de matrícula das crianças, a distribuição dos professores e o concurso utilizado para a seleção das oficinas culturais.

Débora explicou que a instituição atende, em média, de 70 a 80 crianças por ano, sendo 30 a 40 por período, onde estas começam a frequentar o espaço geralmente entre 6 e 7 anos, permanecendo até os 14 anos. Como as vagas são limitadas, novas oportunidades só surgem quando alguma criança atinge a idade de saída ou quando a família muda de cidade. Ainda, as matrículas são feitas diretamente com a responsável, porém não são amplamente divulgadas, pois a demanda é maior do que a capacidade de atendimento. O Lar acolhe crianças tanto de Araraquara quanto de municípios da região.

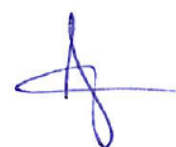
Sobre os profissionais, Débora explicou que parte dos professores são concursados, enquanto outros são selecionados por meio de editais, cuja validade é de um ano. Esses educadores desenvolvem atividades em diversas áreas, como balé, violão, ginástica artística e capoeira. Uma das professoras entrevistadas destacou a importância do acompanhamento contínuo, afirmando que o vínculo criado ao longo dos anos permite acompanhar a evolução das crianças de maneira significativa.





Também foi informado que as crianças são organizadas em duas turmas: manhã e tarde. Elas recebem café da manhã, almoço e lanche da tarde, realizam atividades escolares dentro da instituição e são levadas para a escola diretamente de lá. Além disso, participam de apresentações, competições e eventos, tendo suas roupas custeadas pela própria instituição.

O Lar mantém, ainda, diversas parcerias, incluindo o fornecimento de alimentos e colaborações com universidades, como a Uniara (cursos de Medicina e Psicologia) e a Unesp (curso de Pedagogia), que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças atendidas.



REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas**: por onde começar? um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.


Euzânia Andrade
Secretária Municipal de
Cultura de Araraquara



